

22 estrangeiros trabalharam nas Caldas o mapeamento cultural

Encerrou a Summer School do CES (Centro de Estudos Sociais) da Universidade de Coimbra, que esteve entre 21 e 25 de março no Silos Contentor Criativo e um pouco por toda a cidade das Caldas da Rainha (parceiros locais) a trabalhar o mapeamento cultural na cidade.

Marlene Sousa

Foi possível aos 22 participantes, provenientes de 12 países, desenvolver uma conexão com o local e uma abordagem crítica e construtiva, que lhes permitiu um olhar bastante assertivo sobre o status criativo e cultural atual das Caldas.

Esta Summer School foi organizada no âmbito do Creatour – Observatório de cultura e turismo para o desenvolvimento local, do CES.

Foram exploradas técnicas com aplicação prática, feitas visitas diárias e seminários de aprendizagem, onde os participantes aprenderam e participaram ativamente em projetos de mapeamento cultural, ao mesmo tempo que abordaram questões de desenvolvimento local.

Segundo uma das entidades parceiras da iniciativa, Mariana Calaça Baptista, Consultoria e Serviços, “este evento intensivo

de cinco dias ofereceu uma oportunidade única de aprendizagem”. “As abordagens de mapeamento cultural tiveram por base os bens e recursos culturais das Caldas da Rainha, tanto tangíveis como intangíveis, como o património, história local, narrativas e vozes vivas da comunidade”, explicou.

“O observatório centra-se em três campos temáticos: Ecologias de Cultura e de Criatividade; Turismo Cultural, Criativo e Regenerativo e ainda Desenvolvimento Local, Regional e Comunitário, adotando uma perspetiva transdisciplinar e de reflexão crítica”, adiantou.

Focando-se em cidades pequenas e áreas rurais de Portugal, de acordo com Mariana Calaça Baptista “assume-se como uma plataforma intersetorial que congrega investigadores e profissionais dos setores cultural e criativo e do turismo, numa ló-



Os participantes, provenientes de 12 países, no Silos Contentor Criativo

gica de capacitação, avaliação e coprodução de conhecimento com profissionais e decisores públicos”.

O encerramento da iniciativa decorreu na passada sexta-feira no Centro de Artes, com a presença de cerca de 50 pessoas, entre elas, participantes e mentores, além dos criativos convidados que estiveram envolvidos no projeto ao longo da semana.

“Para o encerramento foram congregadas várias propostas por parte dos quatro grupos de

trabalho, que serão posteriormente apresentadas num documento final em formato de relatório à vereação do Turismo e da Cultura do Município das Caldas da Rainha de forma a registar este diagnóstico”, revelou Mariana Calaça Baptista.

A equipa de projeto, liderada pela investigadora Nancy Duxbury e a sua equipa, organizou esta iniciativa em parceria com a Associação Destino Caldas, sediada no Silos Contentor Criativo e Mariana Calaça Baptista,

Consultoria e Serviços, agentes locais da comunidade, que articularam o evento com os parceiros do território, nomeadamente o Município das Caldas da Rainha, o Centro de Artes, a ESAD, CR, os museus do Hospital e das Caldas, Malhoa e Cerâmica, assim como a imprensa local e os parceiros de restauração Campanille, Cairo Cairo, Botellini e Picnic.